



**ATECEL<sup>®</sup>**

**CONCURSO PÚBLICO- PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ**



**06/04/2014**

**Professor Fundamental II - Inglês**



## **CONCURSO PÚBLICO- PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ**

*06 de abril de 2014*

**Nível Superior**

**Professor Fundamental II - Inglês**

### **GABARITO DO CANDIDATO**

1.	11.	21.	31.	41.
2.	12.	22.	32.	42.
3.	13.	23.	33.	43.
4.	14.	24.	34.	44.
5.	15.	25.	35.	45.
6.	16.	26.	36.	46.
7.	17.	27.	37.	47.
8.	18.	28.	38.	48.
9.	19.	29.	39.	49.
10.	20.	30.	40.	50.

Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 05.

Brasileiro bonzinho?

Tempos atrás, num programa cômico de televisão, uma jovem americana radicada no Brasil, a cada comentário sobre violência ou malandragem neste país, pronunciava com muita graça: “Brasileiro bonzinho!”. E a gente se divertia. Hoje nos sentiríamos insultados, pois não somos bonzinhos nem sequer civilizados. O crime se tornou banal, a vida vale quase nada. Poucos dos meus conhecidos não foram assaltados ou não conhecem alguém assaltado: ser assaltado é quase natural – não só em bairros ditos perigosos ou nas grandes cidades, mas também no interior se perdeu a velha noção de bucolismo e segurança.

Em São Paulo, só para dar um exemplo, os arrastões são tão comuns que em alguns restaurantes o cliente é recebido por dois ou quatro seguranças fortemente armados, com colete à prova de bala, que o acompanham olhando para os lados – atentos como em séries criminais americanas. Quem, nessas condições, ainda se arrisca a esta coisa tão normal e divertida, comer fora? Pessoas inocentes são chacinadas: vemos protestos, manifestações, choro e imprensa no cemitério, mas nada compensará o desespero das famílias ou pessoas destroçadas, cujo número não para de crescer. Em nossas ruas não se vê um só policial, daqueles que poucos anos atrás andavam em nossas calçadas. A gente até os cumprimentava com certo alívio. Não sei onde foram parar, em que trabalho os colocaram, nem por que desapareceram. Mas sumiram. Morar em casa é considerado loucura, a não ser em alguns condomínios, e mesmo nesses o crime controla o porteiro, entra, rouba, maltrata, mata. Recomenda-se que moremos em edifícios: “mais seguros”, seria a ideia. Mas, mesmo nos edifícios, nem pensar, a não ser com boa portaria, ou será alto risco, diz a própria polícia, aconselhando ainda porteiros preparados e instruídos para proteger dentro do possível nossos lares agora precários.

Somos uma geração assustada, desamparada, confinada, gradeada – parece sonho que há não tanto tempo fosse natural morar em casa, a casa não ter cerca, a meninada brincar na calçada; e não morávamos em ilhas longínquas de continentes remotos, mas aqui mesmo, em bairros de cidades normais. Éramos gente “normal”. Hoje, a população, apavorada, está nas mãos de criminosos, frequentemente impunes. Na desorganização geral, presídios superlotados onde não se criariam porcos também abrigam pessoas inocentes ou que nunca foram julgadas. A impunidade é tema de conversas cotidianas, leis atrasadas ou não cumpridas nos regem, e continua valendo a inacreditável lei de responsabilidade criminal só depois dos 18 anos. Jovens monstros, assassinos frios, sem remorso, drogados ou simplesmente psicopatas saem para matar e depois vão beber no bar, jogar na *lan house*, curtir o *Facebook*, com cara de bons meninos. Num artifício semântico insensato e cruel, se apanhados, não os devemos chamar de assassinos: são infratores, mesmo que tenham violentado, torturado, matado. Não são presos, mas detidos em chamados centros socioeducativos. E assim se quer disfarçar nosso incrível atraso em relação a países civilizados. No Canadá, Holanda e outros, a idade limite é de 12 anos; na Alemanha e outros, 14 anos. No Brasil, consideramos incapazes assassinos de 17 anos, onze meses e 29 dias.

Recentemente, um criminoso de 15 anos confessou tranquilamente ter matado doze pessoas. “Me deu vontade”, explicou, sem problema, e sorria. “Hoje a gente saiu a fim de matar”, comentou outro adolescentzinho, depois de assaltar, violentar e matar um jovem casal junto com outro comparsa. Esses e muitos outros, caso estejam em uma dessas instituições em que se pretende educar e socializar indiscriminadamente psicopatas e infratores eventuais, logo estarão entre nós, continuando a matança. Quem assume a responsabilidade? Ninguém, pois estamos em uma guerra civil que autoridades não conseguem resolver, uma vez que nem a lei ajuda. Estamos indefesos e apavorados, nas mãos do acaso. Até quando?

(Lya Luft, 24 de abril de 2013 – Revista Veja, p. 24.)

01 Após a leitura do texto, é possível afirmar que a autora

- narra várias histórias de violência que aconteceram no Brasil, como forma de denúncia às autoridades.
- narra e descreve vários cenários de crimes cometidos na cidade de São Paulo, para alertar as pessoas que moram em casas.
- denuncia jovens infratores e argumenta que eles devem cumprir pena em centros socioeducativos.
- descreve situações de violência que aconteceram com a autora e com amigos próximos na cidade de São Paulo, para reclamar da falta de policiamento.
- apresenta casos de violência que acontecem diariamente em grandes centros e pequenas cidades no Brasil.

02 Assinale a alternativa em que o trecho NÃO constitui opinião da autora.

- “Pessoas inocentes são chacinadas: vemos protestos, manifestações, choro e imprensa no cemitério, mas nada compensará o desespero das famílias ou pessoas destroçadas, cujo número não para de crescer.” (2º§)
- “Esses e muitos outros, caso estejam em uma dessas instituições em que se pretende educar e socializar indiscriminadamente psicopatas e infratores eventuais, logo estarão entre nós, continuando a matança.” (4º§)
- “Em São Paulo, só para dar um exemplo, os arrastões são tão comuns que em alguns restaurantes o cliente é recebido por dois ou quatro seguranças fortemente armados, com colete à prova de bala, que o acompanham olhando para os lados – atentos como em séries criminais americanas.” (2º§)
- “Jovens monstros, assassinos frios, sem remorso, drogados ou simplesmente psicopatas saem para matar e depois vão beber no bar, jogar na *lan house*, curtir o *Facebook*, com cara de bons meninos.” (3º§)
- “Quem, nessas condições, ainda se arrisca a esta coisa tão normal e divertida, comer fora?” (2º§)

**03** A autora do texto utiliza duas vezes a mesma expressão com alternância de pontuação: “Brasileiro bonzinho?”, no título, e “Brasileiro bonzinho!” (1º§). Julgue as assertivas como verdadeiras (V) ou falsas (F) e assinale a sequência correta.

- ( ) O título é uma pergunta retórica, cuja resposta não é depreendida ao longo da leitura do texto.
- ( ) No título, há uma ironia por parte da autora ao se reportar à americana radicada no Brasil (1º§), negando o que havia sido dito.
- ( ) A americana não conhecia a realidade atual, do ano de 2013, por isso afirma que os brasileiros são bonzinhos.
- ( ) O título confirma o sentido dado pela autora aos vários tipos de crimes citados ao longo do texto.

A sequência correta é:

- a) F – V – F – V.                      b) F – F – V – V                      c) V – V – F – F.                      d) V – F – F – V.                      e) V – F – V – F.

**04** Avalie como certa (C) ou errada (E), as assertivas sobre o uso dos termos (1) “adolescentzinho”, (2) “comparsa” e (3) “matança”, no parágrafo 4.

- ( ) O termo (1) pode funcionar como adjetivo, qualificando um criminoso de 15 anos, citado no mesmo parágrafo.
- ( ) Os termos (1) e (2) podem ser considerados sinônimos, uma vez que se referem a infratores.
- ( ) O termo (3), por estar antecedido de artigo definido faz referência aos assassinatos cometidos pelo adolescente de 15 anos.
- ( ) O termo (1) funciona como substantivo e foi utilizado pela autora do texto como forma de ironizar.

A sequência correta é:

- a) E – E – E – C.                      b) E – E – C – C.                      c) C – C – E – E.                      d) E – C – E – C.                      e) C – E – C – E.

**05** É possível afirmar que o sentimento da autora do texto se traduz nas palavras

- a) revolta, desespero e denúncia.
- b) desespero, desânimo e comodismo.
- c) denúncia, revolta e alerta.
- d) denúncia, comodismo e indignação.
- e) indignação, revolta e denúncia.

**06** Leia os trechos abaixo e assinale o uso da concordância verbal de acordo com a tradição gramatical. (Revista Veja, 08 de maio de 2013, p. 87 a 93)

- (1) “Por algum tempo, o menino fez birra para tomar banho e ir à aula de natação, atividades que realizava com o pai.”
  - (2) “No Brasil, ao contrário do que acontece em países como França e Estados Unidos, familiares de alguém morto por bandidos não têm direito a nenhum benefício exclusivo, embora possam contar com o auxílio previdenciário genérico por morte – no valor de 920 reais, recebidos pelos dependentes dos contribuintes da Previdência Social”.
  - (3) “Graças ao estímulo do governo federal, o número de criminosos que requereram e obtiveram o auxílio-reclusão aumentaram 550% de 2000 a 2012 – uma alta que se deu em ritmo três vezes maior do que o da população carcerária.”
- O(s) uso(s) correto(s) está(ão) apenas em:

- a) 1.                      b) 1 e 2.                      c) 3.                      d) 2 e 3.                      e) 1 e 3.

**07** Assinale a alternativa que apresenta a paráfrase do trecho original abaixo:

“Em São Paulo, só para dar um exemplo, os arrastões são tão comuns que em alguns restaurantes o cliente é recebido por dois ou quatro seguranças fortemente armados, com colete à prova de bala, que o acompanham olhando para os lados – atentos como em séries criminais americanas.”

- a) Como exemplo na cidade de São Paulo, em restaurantes com arrastões, os seguranças com armas, recebem os clientes, como se estivessem em séries criminais dos Estados Unidos.
- b) São Paulo é a cidade, onde seguranças armados, como em séries americanas, recebem clientes de restaurantes, em arrastões.
- c) Como exemplo, temos a cidade de São Paulo, onde a violência é tão frequente, que restaurantes contratam seguranças armados para acompanharem os seus clientes.
- d) Na cidade de São Paulo, clientes de alguns restaurantes são recebidos por seguranças armados como forma de proteção a arrastões.
- e) São Paulo, maior cidade do país, tornou-se mais segura quando donos de restaurantes contrataram seguranças armados para recepcionarem os clientes, evitando arastões.

**08** Marque a alternativa em que o trecho apresenta o uso da vírgula, seguindo a mesma regra do trecho a seguir:

“(...) uma jovem americana radicada no Brasil, a cada comentário sobre violência ou malandragem neste país, pronunciava com muita graça: ‘Brasileiro bonzinho!’.”

- a) “Esses e muitos outros, caso estejam em uma dessas instituições em que se pretende educar e socializar indiscriminadamente psicopatas e infratores eventuais, logo estarão entre nós, continuando a matança. Quem assume a responsabilidade?”
- b) “Em São Paulo, só para dar um exemplo, os arrastões são tão comuns que em alguns restaurantes o cliente é recebido por dois ou quatro seguranças fortemente armados, com colete à prova de bala, que o acompanham olhando para os lados – atentos como em séries criminais americanas.”
- c) “Ninguém, pois estamos em uma guerra civil que autoridades não conseguem resolver, uma vez que nem a lei ajuda. Estamos indefesos e apavorados, nas mãos do acaso. Até quando?”
- d) “Em nossas ruas não se vê um só policial, daqueles que poucos anos atrás andavam em nossas calçadas.”
- e) “A impunidade é tema de conversas cotidianas, leis atrasadas ou não cumpridas nos regem, e continua valendo a inacreditável lei de responsabilidade criminal só depois dos 18 anos.”

**09** Marque a alternativa em que a pontuação, a acentuação e a ortografia estão empregadas corretamente. (trechos retirados de Revista Veja, 8 de maio de 2013, p. 87 a 93, com alterações).

- a) “Em junho do ano passado; o comerciãnte Cid Holanda Campelo de 40 anos trabalhava em seu açouge, em Rio Branco (AC), quando foi abordado por um ladrão armado.”
- b) “Hoje, quase 40000 presos brasileiros podem dormir tranqüilos, em sua sela com a certeza de que sua família está amparada pelo estado.”
- c) “Entre os principais auxílios previdenciários, o chamado ‘bolsa-bandido’ é o segundo que mais cresceu nos ultimos anos; atrás apenas de ajuda para quem sofreu acidente de trabalho.”
- d) “O debate sobre a violência no Brasil, atingiu um grau de insensatês capaz de borrar a distinção, entre criminosos e vitimas.”
- e) “Em catorze estados brasileiros com estatísticas criminais precisas, o número de latrocínios se mantém estável há alguns anos – de 2007 a 2011, eles têm registrado, juntos, cerca de 1000 por ano.”

**10** Estructure o texto, cujas partes estão separadas, e marque a alternativa em que a sequência numérica está correta. (Revista Veja, 08 de maio de 2013, p. 93)

- (1) A filha de Marcia, Mariana, de 15 anos, testemunhou o assassinato do padrasto. ‘Ela o via como um pai. Seu luto é exatamente igual ao meu. Hoje, não choro mais de revolta, mas de saudade.’
- (2) A cada data importante – meus 15 anos, o nascimento da minha filha –, eu chorava a falta dele.’
- (3) Aos 11 anos, a terapeuta carioca Marcia Bairos de Medeiros, de 32, perdeu o pai, executivo de multinacional, em um assalto.
- (4) No dia 7 de março, ela reviveu o drama de forma trágica.
- (5) Meus irmãos tinham 7 e 14 anos. Minha mãe, que não trabalhava, vendeu bolsas para nos sustentar. Foi muito duro.
- (6) Seu marido foi baleado na cabeça em um assalto à sua casa, na Zona Sul do Rio.

- a) 3 – 5 – 2 – 4 – 6 – 1.
- b) 4 – 6 – 3 – 5 – 2 – 1.
- c) 5 – 3 – 2 – 4 – 1 – 6.
- d) 6 – 5 – 4 – 1 – 2 – 3.
- e) 1 – 6 – 2 – 4 – 5 – 3.

**Didática**

**11** Analisando as várias formas de se conceber o fenômeno educativo, associe corretamente cada abordagem ao seu princípio básico e, em seguida, marque a alternativa que apresenta a associação correta.

- I- Abordagem sociocultural.
- II- Abordagem humanista.
- III- Abordagem comportamentalista.
- IV- Abordagem cognitivista.

- ( ) Privilegia a dimensão técnica, ou seja, enfatiza os aspectos objetivos, mensuráveis e controláveis do processo de ensino e de aprendizagem, em detrimento dos demais.
- ( ) Considera os processos do indivíduo tais como: organização do conhecimento, processamento de informações, estilos de pensamento, formas de resolução de problemas, aquisição de conceitos, emprego de símbolos verbais.
- ( ) Concebe a dimensão humana e as relações interpessoais como o núcleo do processo de ensino e de aprendizagem. Enfoca o sujeito, sem que, todavia, essa ênfase signifique nativismo ou apriorismo puros.
- ( ) Reconhecida como uma abordagem de caráter interacionista, considera a articulação das categorias homem e mundo, com ênfase no sujeito como elaborador e criador do conhecimento, considerando sempre o seu contexto.

- a) III, I, II, IV.      b) IV, I, III, II.      c) III, IV, II, I.      d) IV, II, III, I.      e) II, IV, I, III.

**12** Identifique a teoria que, para entender e melhorar a prática e a concepção do ensino, concebe a construção do saber e a prática comunicativa como realidade multidimensional das relações sociais e de um mundo de informação em emergência.

- a) Teoria cognitivista do ensino como tomada de decisões na esfera da comunicação social.
- b) Teoria compreensiva do ensino que aborda a conexão entre problemas e interesses concretos de professores e de alunos, no que concerne à comunicação entre ambos.
- c) Teoria do ensino e da aprendizagem focal, no âmbito das novas tecnologias da informação.
- d) Teoria pós-crítica da comunicação, que articula o ensino e a aprendizagem com a informação veiculada pelas mídias sociais.
- e) Teoria sociocomunicativa que concebe o ensino como interatividade.

**13** Em um dado município, adotou-se nas escolas rurais uma proposta curricular que selecionou nove grandes temas, abrangendo aspectos fundamentais da vida humana na região, que foram: criação, plantação, alimentação, comercialização, industrialização, saúde, costumes, diversão e organização social. Essa experiência foi avaliada como bem sucedida, considerando várias constatações listadas a seguir, EXCETO uma que não apresenta coerência com os pressupostos de uma Pedagogia crítica e progressista, pautada no trabalho coletivo. Identifique-a.

- a) A escola conseguiu resgatar a cultura popular, que abrange hábitos sociais, festas, músicas, técnicas de plantio, maneiras de comercializar, etc.
- b) A escola conseguiu ampliar o conhecimento dos alunos através de explicações científicas e do estabelecimento das relações que os fatos e fenômenos envolvidos no projeto guardam com o contexto social mais amplo.
- c) A partir de constatações e análises de fatos e fenômenos do dia-a-dia dos alunos, dos professores e da comunidade, a escola conseguiu buscar os conhecimentos científicos que os explicam, ampliando ou transformando a visão do senso comum.
- d) A escola conseguiu laurear o professor de Geografia com o prêmio *Professor nota 10*, que elaborou e desenvolveu com muita eficiência e mérito próprio o seu projeto. Os demais professores compreenderam que seria necessário mais esforço para conseguir a tão almejada homenagem.
- e) A escola observou o critério da relevância dos conteúdos e os professores procuraram ter clareza e domínio de suas áreas específicas, refletindo coletivamente a respeito dos grandes desafios presentes na prática social contemporânea.

**14** Considerando a perspectiva histórico-crítica, identifique, nas alternativas, a instância mais legítima para nortear o trabalho curricular de seleção e de organização dos conteúdos escolares, para que os educandos se apropriem de instrumentos de comunicação e de conteúdos culturais básicos.

- a) O órgão gestor da educação nacional, com suas portarias e decretos que regem a educação básica.
- b) A própria sociedade, com suas práticas, seus problemas, sua realidade.
- c) Os organismos multilaterais, que são responsáveis pela identificação das grandes demandas para a educação, no âmbito mundial.
- d) O órgão gestor da educação municipal, pois deve contar com técnicos educacionais competentes e bem preparados.
- e) O órgão gestor da educação estadual e seus conselhos democraticamente instituídos.

15) Referindo-nos ao elemento unificador e sistematizador do processo de ensino, que determina o tipo de interação a ser estabelecida entre professor, alunos e conteúdos, conforme a orientação que o fundamenta, estamos falando da(o):

- a) orientação epistemológica do processo de ensinar e de aprender.
- b) posicionamento político-cultural do professor no processo didático.
- c) conteúdo do processo didático.
- d) método adotado no processo didático.
- e) processo avaliativo de uma determinada prática pedagógica.

16) Levando em consideração os estudos piagetianos, ao planejar suas aulas o professor deve atentar à adequação dos materiais às etapas de desenvolvimento do educando. Nesse sentido, preencha a segunda coluna pela primeira, associando cada faixa etária às limitações e/ou avanços das crianças, mediante o trabalho do professor com materiais instrucionais que usam a imagem e o cinema. Em seguida, marque a alternativa que apresenta a sequência correta.

- I- Crianças de 2 a 8 anos.
- II- Crianças de 9 a 11 anos.
- III- Crianças após 11 e 12 anos.

- ( ) A criança nessa idade, apesar de gostar, não interpreta corretamente as imagens, pois a irreversibilidade de pensamento dificulta sua compreensão.
- ( ) O desenvolvimento da atividade perceptiva e do pensamento reversível permite a criança dessa idade acompanhar, com mais aproveitamento, sequências de imagens, inclusive cinematográficas.
- ( ) Nessa idade, a criança pode apresentar a chamada “reação fabulatória”, ao usar o visual como subterfúgio para contar suas próprias experiências pessoais.
- ( ) A criança, apesar de demonstrar ainda certa confusão quanto à cronologia dos fatos e dos personagens, consegue reproduzir oralmente a história com muito mais detalhes.
- ( ) A criança nessa idade torna-se capaz não somente de raciocinar sobre as imagens, mas também de pensar seus próprios raciocínios.

- a) I - III - III - II - I.
- b) I - II - III - II - I.
- c) I - II - I - II - III.
- d) II - I - I - II - III.
- e) II - III - I - II - III.

17) São objetivos da avaliação formativa, EXCETO:

- a) Desenvolver o hábito do estudo diário, rompendo, com prática de estudar somente na véspera dos exames.
- b) Valorizar todos os atos acadêmicos e não somente os que “valem nota”.
- c) Legitimar instrumentos diversificados de avaliação.
- d) Permitir ajustamentos sucessivos durante o desenvolvimento e a experimentação de novo *currículum* ou método de ensino.
- e) Convalidar a avaliação somativa, que constitui um balanço parcial ou total de um conjunto de aprendizagens, identificando os desacertos dos alunos para imediata correção.

18) A proposta curricular de um sistema de ensino ou de uma escola, numa perspectiva multicultural pressupõe, EXCETO:

- a) a educação de um ser humano capaz de ouvir, de prestar atenção ao diferente, de respeitá-lo.
- b) uma educação para a diversidade, uma ética da diversidade e uma cultura da diversidade.
- c) um papel centralizado tanto para a escola quanto para o educador.
- d) a escola como um espaço de convivência, onde os conflitos são trabalhados e não camuflados.
- e) um professor criativo que aprende com o aluno e com o mundo.

19 Leia e interprete o poema associando-o ao papel do professor como agente de valores da sociedade. Identifique dentre as alternativas aquela que contradiz a essência da mensagem poética, assim como se opõe aos valores humanos imprescindíveis ao exercício do trabalho coletivo na escola.

Tecendo a Manhã

João Cabral de Melo Neto

Um galo sozinho não tece a manhã:  
 ele precisará sempre de outros galos.  
 De um que apanhe esse grito que ele  
 e o lance a outro; de um outro galo  
 que apanhe o grito que um galo antes  
 e o lance a outro; e que outros galos  
 que com muitos outros galos se cruzam  
 os fios de sol de seus gritos de galo,  
 para que a manhã, desde uma tela tênue,  
 se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpando em tela, entre todos,  
 se erguendo tenda, onde entrem todos,  
 se entretendendo para todos, no toldo  
 (a manhã) que plana livre de armação  
 A manhã, toldo de um tecido tão aéreo  
 que, tecido, se eleva por si: luz balão.

- a) O professor sente-se fortalecido com o grupo porque sabe que conta com o apoio de outras pessoas que “estão no mesmo barco”, com quem pode partilhar e discutir dificuldades e preocupações da sala de aula.
- b) O educador compartilha com os colegas seus sonhos, suas esperanças, suas dúvidas e seus anseios, na busca de construir algo consistentemente novo.
- c) Diante de tantos problemas que se enfrenta no ensino público, o educador sente-se frustrado, protesta, busca saídas, traçando uma trajetória solitária, em busca de alternativas novas.
- d) O professor participa da construção do projeto da escola, aportando com suas contribuições individuais, integradas pela reflexão conjunta.
- e) O professor assume o trabalho coletivo como condição indispensável para que as atividades de sala de aula sejam devidamente planejadas e avaliadas, tendo em vista a direção comum que se pretende imprimir ao processo pedagógico.

20 Considerando que o papel da escola, numa perspectiva histórico-crítica, é preparar o aluno para participar da vida econômica, política e cultural do país, é correto afirmar EXCETO que:

- a) A escola contribui para a formação do cidadão assegurando o domínio de conceitos científicos, informações e habilidades necessárias à inserção social.
- b) A escola deve estabelecer relações entre os conteúdos das disciplinas e a realidade social.
- c) É tarefa da escola prestar esclarecimentos sobre direitos e deveres da convivência democrática.
- d) No ambiente escolar, devem ser vivenciados valores humanos fundamentais como competitividade, empreendedorismo e personalismo.
- e) O projeto pedagógico da escola deve prever a participação do aluno em grêmios estudantis, em conselhos, em atividades da comunidade, em eventos culturais, dentre outros.



Políticas Públicas de Educação

21 Todas as alternativas abaixo se referem aos princípios da educação nacional, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96, EXCETO.

- a) Valorização da experiência extraescolar.
- b) Desvinculação entre a educação, o trabalho e as práticas escolares.
- c) Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- d) Valorização do profissional da educação escolar.
- e) Respeito à liberdade e apreço à tolerância.

22 Sobre as alterações da Lei 9.939/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, analise as proposições abaixo e responda:

- I- A educação básica é obrigatória e gratuita dos 7 aos 17 anos de idade.
- II- A educação infantil é gratuita às crianças de até 5 anos de idade.
- III- É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 anos de idade.

Está(ão) correta(s):

- a) I, II e III.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas a I.

23 Nos últimos anos ocorreram grandes transformações nas políticas de incentivo ao ensino superior no Brasil. Sobre este tema, analise as proposições abaixo e marque V (verdadeiro) ou F (falso):

- ( ) O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi criado, prioritariamente, para a formação de professores.
- ( ) O REUNI foi criado com o objetivo principal de promover a interiorização da educação pública de nível superior, no Brasil.
- ( ) O ProUni foi um programa criado para facilitar o acesso dos estudantes somente às instituições públicas de ensino superior brasileiro.

A alternativa correta é:

- a) F-V-V.
- b) V-V-V.
- c) V-F-V.
- d) F-F-V.
- e) V-V-F.

24 Em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, analise as proposições abaixo e responda:

- I- O ensino religioso integra a base nacional comum na Educação Básica do Brasil.
- II- O Ensino Fundamental no Brasil é obrigatório e gratuito, com duração de 8 anos.
- III- A Educação de Jovens e Adultos – EJA destina-se aos que se situam na faixa etária superior à considerada própria, no nível de conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Está(ão) correta(s):

- a) I, II e III.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I.

25 Sobre o Sistema Nacional de Avaliação da educação brasileira, analise as proposições abaixo e marque a alternativa INCORRETA:

- a) O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é formado por três componentes principais : a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.
- b) A Provinha Brasil avalia o nível de alfabetização das crianças matriculadas no segundo ano de escolarização das escolas públicas brasileiras.
- c) O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) também é utilizado para o acesso a programas oferecidos pelo Governo Federal , como o Programa Universidade para Todos ( ProUni)
- d) O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi criado como mecanismo de seleção para o ingresso no ensino superior brasileiro.
- e) A Prova Brasil avalia os alunos de 5º e 9º anos do ensino fundamental, da rede pública e urbana de ensino.

Legislação Municipal

26) Responda de forma correta, a forma de provimento prevista na lei complementar nº 24/2013, que não diz respeito ao provimento derivado:

- a) Nomeação.
- b) Readaptação.
- c) Reversão.
- d) Progressão funcional.
- e) Aproveitamento.

27) Analisando as afirmativas abaixo, assinale corretamente a que define o instituto da Remoção.

- a) É a investidura do servidor efetivo em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em perícia realizada pela Junta Médica Oficial do Município.
- b) É o retorno à atividade do servidor aposentado por invalidez quando, pela Junta Médica Oficial do Município, forem declarados insubsistentes os motivos da aposentadoria.
- c) É a reinvestidura do servidor estabilizado no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens e reconhecimento de todos os direitos inerentes ao cargo.
- d) É o retorno do servidor efetivado ou estabilizado ao cargo anteriormente ocupado.
- e) É o ato pelo qual o servidor passa a ter exercício em outra unidade do mesmo órgão onde seja lotado, no âmbito do mesmo quadro de pessoal.

28) De acordo com o Decreto Municipal nº 930/2011, identificar as características da clientela escolar, atuando na prevenção dos problemas que resultem em baixo rendimento da aprendizagem, é uma atribuição típica de(o):

- a) Planejador educacional.
- b) Supervisor educacional.
- c) Psicólogo educacional.
- d) Assistente social.
- e) Orientador educacional.

29) Assinale corretamente o conceito de categoria funcional, conforme disposto na lei complementar que rege o Estatuto do Servidor Público Municipal de Sumé:

- a) É aquele que se agrupa em classes, com diferentes atribuições, para acesso privativo de seus titulares, até o da mais alta hierarquia profissional.
- b) É a divisão básica de carreira, que agrupa os cargos da mesma denominação, em simbologia ascendente, segundo o nível de conhecimentos, atuação e responsabilidades, constituindo as linhas naturais de desenvolvimento funcional dos servidores que a compõe.
- c) É o conjunto de cargos de mesma natureza de trabalho, dispostos-hierarquicamente, de acordo com o grau de complexidade ou dificuldades das atribuições e níveis de responsabilidades.
- d) É o conjunto de carreiras com afinidades entre si quanto à natureza do trabalho ou ao grau de conhecimento exigido para seu desempenho.
- e) É o somatório e vencimento mais as vantagens de natureza permanente.

30) De acordo com o Estatuto do Servidor Municipal de Sumé, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I – O disposto no estatuto não se aplica as sociedades de economia mistas.
- II – O estatuto disciplina, entre outros, os agentes políticos municipais.
- III – São servidores, para efeito desta lei, apenas aqueles investidos em cargos públicos efetivos.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

Conhecimentos Específicos

Com base na leitura do texto 1, responda as questões 31 a 41.

Texto 1

27 September 2010 Last updated at 10:38 GMT

**Brazil's education challenge in bid to be world player**



**By Paulo Cabral and Liz Throssell**BBC News, Sao Paulo

State school pupil Eric wants to go to university to study engineering

**Eric and Raquel live in Brazil's biggest city, Sao Paulo, but although their schools are just 40km (25 miles) apart, there is a world of difference in the education they are getting.**

Raquel, 16, is in the last year at the private ColegioVertice, where monthly fees are around 2,000 reais (\$,1160; £740), twice the average monthly income. But there is a long waiting list of parents willing and able to pay for the best education possible for their children.

This year, ColegioVertice's pupils scored the best marks in Brazil's national school exams.

"I feel that students here really want to learn. We have this goal, which is to get into university, and this goal drives us to study," says Raquel. "I am aware of what I have and of the opportunities I have and I am aware that great parts of Brazil's and the world's population don't have what we have."



**Raquel's school Eric's school**

The brightly painted school buildings spaced around shady courtyards are well cared for and decorated with pupils' art work. Across town in Sao Paulo's poor eastern suburbs, Eric, also 16, gets ready for class. His home, overlooking a slum where drug dealers rule, is close to his school but it is a walk along poor streets and past burned out cars.

"Sometimes I see friends who don't want to come to class so I try to convince them to come with me. But many say it's no use because we learn nothing," says Eric.

Madre Paulina state school, where pupil performance was among the 20 worst in Sao Paulo last year, is a big, grim building covered with graffiti. Inside many doors, windows and desks are broken.

"Nobody here is motivated, not even the teachers. How can that happen? These teachers are the people who have to prepare the doctors and engineers for the future," says Eric.

Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/news/world-latin-america-11413590> (Adaptado) Acesso: 2/9/2013

31 De acordo com a realidade dos jovens em destaque, podemos afirmar que

- a) estão entre os melhores alunos de suas escolas.
- b) suas famílias não medem esforços para que sejam bem sucedidos.
- c) estudam em escolas com boa infraestrutura.
- d) moram a 40km das suas respectivas escolas.
- e) estão em busca de dias melhores.

32 Sobre o Colégio Vertice NÃO é correto afirmar que

- a) possui amplo espaço com sombra entre os prédios.
- b) é o melhor colégio particular de São Paulo.
- c) apresenta uma demanda por vagas maior a cada ano.
- d) estimula os dons artísticos dos alunos.
- e) obteve as melhores notas nos exames escolares nacionais.

33 No 4º parágrafo, Raquel

- a) expressa sua opinião sobre o comportamento de seus colegas de turma.
- b) reconhece que tem melhores oportunidades que outros alunos brasileiros.
- c) compara seu interesse pelos estudos com o de seus colegas.
- d) procura conscientizar os alunos sobre a importância de estudar.
- e) expõe o motivo que une todos os alunos da sua escola.

34 Ao mencionar o termo *this goal* (linha 10), Raquel se referiu a ideia de

- a) ser bem sucedida no ENEM.
- b) adquirir muito conhecimento em pouco tempo.
- c) entrar na universidade.
- d) ter mais estímulo para estudar.
- e) aproveitar as oportunidades da escola onde estuda.

35 No fragmento "*This year, Colégio Vertice's pupils scored the best marks in Brazil's national school exams*" (3º parágrafo), o autor nos informa sobre

- a) uma mudança nos níveis de aprovação dos alunos na escola citada.
- b) um fato que marcou a escola em questão recentemente.
- c) as medidas que estão sendo tomadas para o sucesso da referida escola.
- d) a principal meta a ser atingida pela escola na data citada.
- e) o resultado de políticas já adotadas para a melhoria da escola em foco.

36 Eric utiliza as palavras "*How can that happen?*" (9º parágrafo) para

- a) mostrar seu interesse em ajudar a resolver os problemas da escolar.
- b) expressar sua indignação com o fato mencionado anteriormente.
- c) sugerir mudanças em relação as pessoas citadas.
- d) tentar explicar a dura realidade dos profissionais em destaque.
- e) ressaltara falta de compromisso dos professores de sua escola.

37 Das alternativas abaixo, aquela que NÃO contempla uma das informações apresentadas no grupo nominal *São Paulo's poor eastern suburbs* (6º parágrafo) é

- a) situação econômica dessa área.
- b) cidade em que está localizada.
- c) denominação da região.
- d) dimensões da área citada.
- e) localização geográfica dessa parte da cidade.

38 Com relação às informações apresentadas sobre o Colégio Vertice, no 5º parágrafo o autor

- a) ressalta suas áreas de maior circulação.
- b) descreve detalhadamente sua área externa.
- c) mostra as últimas mudanças lá realizadas.
- d) cita os espaços onde há pinturas feitas pelos alunos.
- e) justifica o cuidado dos alunos com a preservação das áreas comuns.

39 A expressão em destaque no fragmento *"the 20 worst in São Paulo last year"*, no 8º parágrafo, se refere a(o)

- a) prédio da escola estadual Madre Paulina.
- b) tipo de mobília utilizado nas salas de aula dessa escola.
- c) nível de rendimento escolar dos alunos na referida escola.
- d) infraestrutura da escola em foco.
- e) grau de interesse dos alunos pelos assuntos discutidos em sala de aula.

40 As expressões *across town*, *overlooking a slum*, *close to his school*, *along poor streets* e *past burned out cars*, no 6º parágrafo, representam

- a) um roteiro para chegar à escola de Eric.
- b) características da região em destaque.
- c) a localização da casa de Eric.
- d) ações realizadas por Eric no caminho para a escola.
- e) a situação enfrentada por todos os alunos de Madre Paulina.

41 De acordo com a posição das palavras *getting* (1º parágrafo) e *waiting* (2º parágrafo) no texto e do uso do sufixo *-ing* na sua formação, podemos afirmar que são, respectivamente

- a) substantivo e adjetivo.
- b) verbo e adjetivo.
- c) adjetivo e adjetivo.
- d) verbo e verbo.
- e) substantivo e verbo.

Leia o texto 2 e responda as questões 42 a 45.

## PARTE 2

### Lagging behind

In Raquel's school, there is one teacher for every 10 students and 30% of them have master's degrees. Salaries are around 7,000 reais per month, a far cry from the average 900 reais a teacher in the state system earns.



Raquel describes her full day at ColegioVertice

Raquel has regular classes from 7am until 1pm, and then tutoring in the afternoon to help prepare her to earn a university place.

"This is the last year of high school so it's all about studying to enter a good university," she says.

Raquel has not decided yet if she wants to study biology or international relations. "What is important to me is to find something in my profession that will allow me to help other people," she says.

Eric has no doubts about what he wants to do.

"I want to be an engineer," he says, with the ultimate aim of working in Brazil's expanding oil industry.

But it is an uphill battle for the pupils of a school like Madre Paulina, where classes average around 45 to 50 pupils.

"How can I become an engineer with the kind of education I get?" asks Eric.

The candidates in Brazil's presidential elections have all said education would be a priority for their government, but they have not gone beyond general promises.



Eric on life at his school in the poor suburb of ItaimPaulista

"I didn't hear from the candidates anything really interesting or concrete about education," says Prof Pastore.

"The big problem is that in a country where education has never been a priority, many parents are happy just because now their children are going to school and so, they don't demand more," he says.

"We need to find ways to bring the society together to fight for more quality in education. People in Brazil have to realise how important this is."

International studies show that the majority of Brazilian pupils lag behind not only developed countries but many other developing economies in basic skills.

Brazil has seen rapid growth over the past decade, but without a significant improvement in education and training of its workforce, it could fail to realise its full economic potential.

Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/news/world-latin-america-11413590> (Adaptado) Acesso: 2/9/2013

42) Considerando a relação entre as sentenças no texto, podemos afirmar que o fragmento "...to help prepare her to earn a university place." (2º parágrafo) expressa a ideia de

- a) consequência.
- b) causa.
- c) finalidade.
- d) tempo.
- e) concessão.

43) A escolha de uma profissão não é uma tarefa fácil. Quanto aos jovens citados no texto podemos afirmar que

- a) ainda não se decidiram sobre o assunto.
- b) apenas um deles pretende optar pela área tecnológica.
- c) Raquel gostaria de fazer um trabalho de assistência social.
- d) Eric acha difícil realizar o seu sonho de trabalhar em uma indústria brasileira.
- e) suas escolhas dependem do nível de conhecimento adquirido na escola.

**44** Segundo o autor do texto, o desenvolvimento da Educação no nosso país

- a) é essencial para termos mais acesso a projetos de outros países.
- b) pode ser considerado semelhante ao de outros países desenvolvidos.
- c) não corresponde ao nível de crescimento econômico dos últimos anos.
- d) depende de mais programas de treinamento e atualização para professores.
- e) ainda não melhorou tanto quanto a população almeja.

**45** Os pais dos alunos foram mencionados na fala do Prof Pastore no texto porque

- a) são grandes incentivadores dos futuros profissionais.
- b) estão lutando para mudar a realidade dos seus filhos.
- c) se acomodaram diante da realidade escolar de seus filhos.
- d) não entenderem como funcionam e de que necessitam as escolas.
- e) estão felizes com o desempenho de seus filhos na escola.

Responda as questões 46 a 50 sobre os PCN-Ensino Fundamental- 3º e 4º ciclos.

**46** De acordo com os PCN, indique se são verdadeiras(V) ou falsas(F) as assertivas a seguir:

- ( ) O professor deverá considerar a importância do estudo da língua estrangeira na escola onde ensina.
- ( ) O aluno deverá ser capaz de utilizar a língua estrangeira para compreender a realidade social, política e econômica do país onde vive.
- ( ) Os temas transversais deverão ser discutidos também com relação a outras sociedades.
- ( ) Os objetivos das atividades a serem realizadas poderão se adequar à idade do aluno e ao meio social em que vive, caso seja necessário.
- ( ) É preciso estimular os alunos à confiança em sua capacidade de aprender, em torno de temas de interesse, estimulando-o a interagir de forma cooperativa com os colegas.

A sequência correta é:

- a) V, V, V, V, V.
- b) V, F, F, V, V.
- c) F, V, V, V, V.
- d) F, V, V, F, V.
- e) V, V, V, F, V.

**47** No que diz respeito à habilidade de compreensão de leitura na língua estrangeira, podemos afirmar que

- a) a escolha de temas e gêneros textuais deverá priorizar aqueles com os quais os alunos estão familiarizados.
- b) a ênfase deverá estar no estudo do sistema linguístico da respectiva língua através de atividades específicas.
- c) o estudo do texto deverá se basear na tradução e no uso do vocabulário em atividades de comparação da língua materna com a língua alvo.
- d) se baseia nas concepções comportamentalistas de ensino-aprendizagem de língua materna e estrangeira.
- e) deverá contemplar duas fases específicas: a leitura do texto escolhido e a pós-leitura.

**48** Os conteúdos propostos para esta etapa da formação dos educandos

- a) enfatizam o estudo sistemático de tópicos gramaticais básicos para a compreensão e produção de textos orais e escritos na língua estrangeira.
- b) deverão variar de acordo com o conhecimento dos alunos com relação aos temas discutidos.
- c) se organizam em torno de quatro eixos: conhecimento de mundo, conhecimento sistêmico, tipos de texto e atitudes.
- d) serão desenvolvidos através da aplicação de princípios teóricos de natureza variada e atualizada conforme o interesse dos alunos.
- e) objetivam envolver os alunos no processo de interação com a comunidade a qual pertencem.

**49** A avaliação dos conteúdos deverá

- a) contemplar atividades de compreensão de leitura e produção escrita.
- b) ser feita de forma contínua e sistemática, de acordo com as habilidades desenvolvidas.
- c) enfatizar a produção de sentenças com as estruturas linguísticas apresentadas.
- d) incluir diferenças entre os sistemas linguísticos da língua materna e estrangeira.
- e) estimular possíveis mudanças na opinião dos alunos com relação à língua estrangeira.

50 No tocante à realização de tarefas para essa fase do ensino fundamental, podemos dizer que

- a) serão somente baseadas em situações extraclasse.
- b) exigem mais conhecimento prévio e de estruturas linguísticas.
- c) terão de ser avaliadas de acordo com a competência linguística dos alunos.
- d) Devem ser entendidas como o próprio roteiro da aula.
- e) precisam estabelecer metas adequadas e terem o foco em um tópico específico.



RASCUNHO

RASCUNHO

**IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

Nome: \_\_\_\_\_ Carteira nº \_\_\_\_\_